

AUMENTO DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA

(Julho 2015 a Junho 2016)

Imagem do sensor AWiFS indicando que não há indício de queimadas nessa data



IMAGEM AWiFS

Julho 2015

A grande queimada deve ter ocorrido entre julho a dezembro de 2015

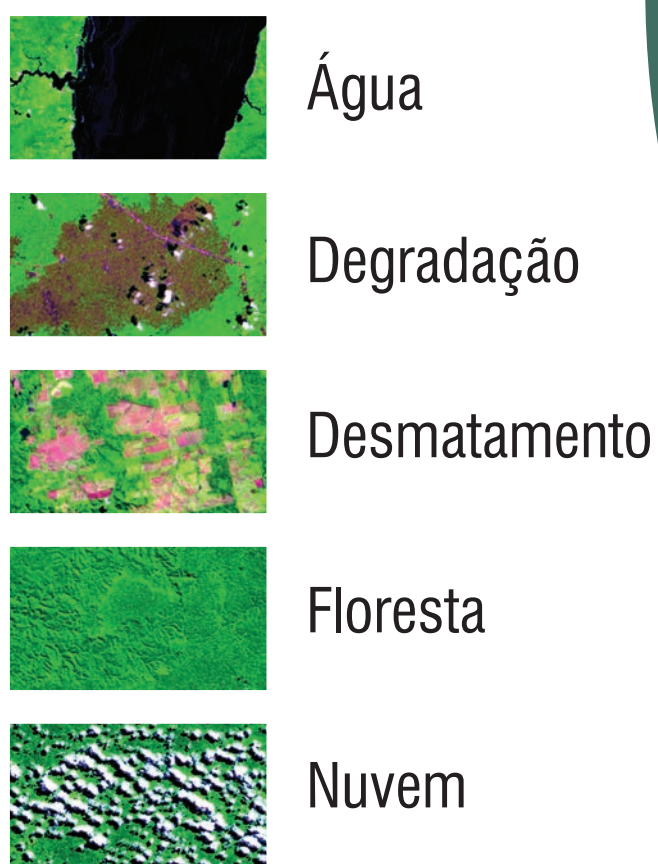


IMAGEM AWiFS

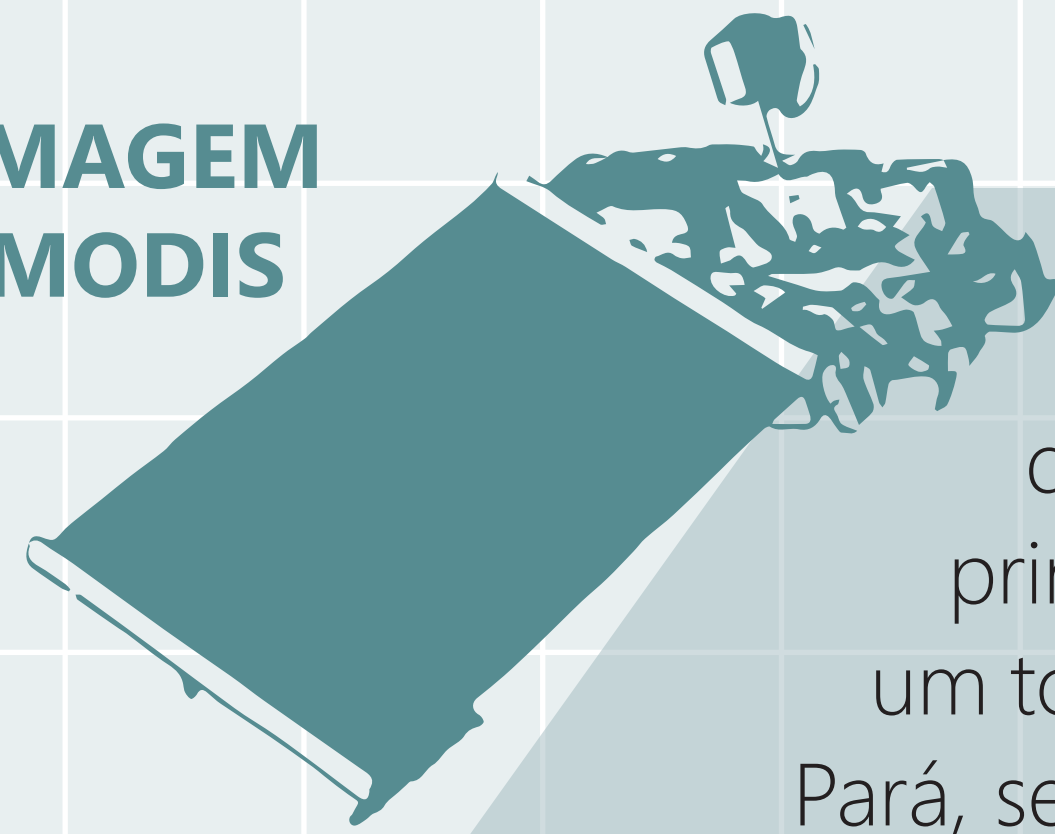
Dezembro 2015



DEGRADAÇÃO EM JUNHO 2016
9.481 km²
Amazônia Legal

93% Pará
4% Roraima
3% Amazonas

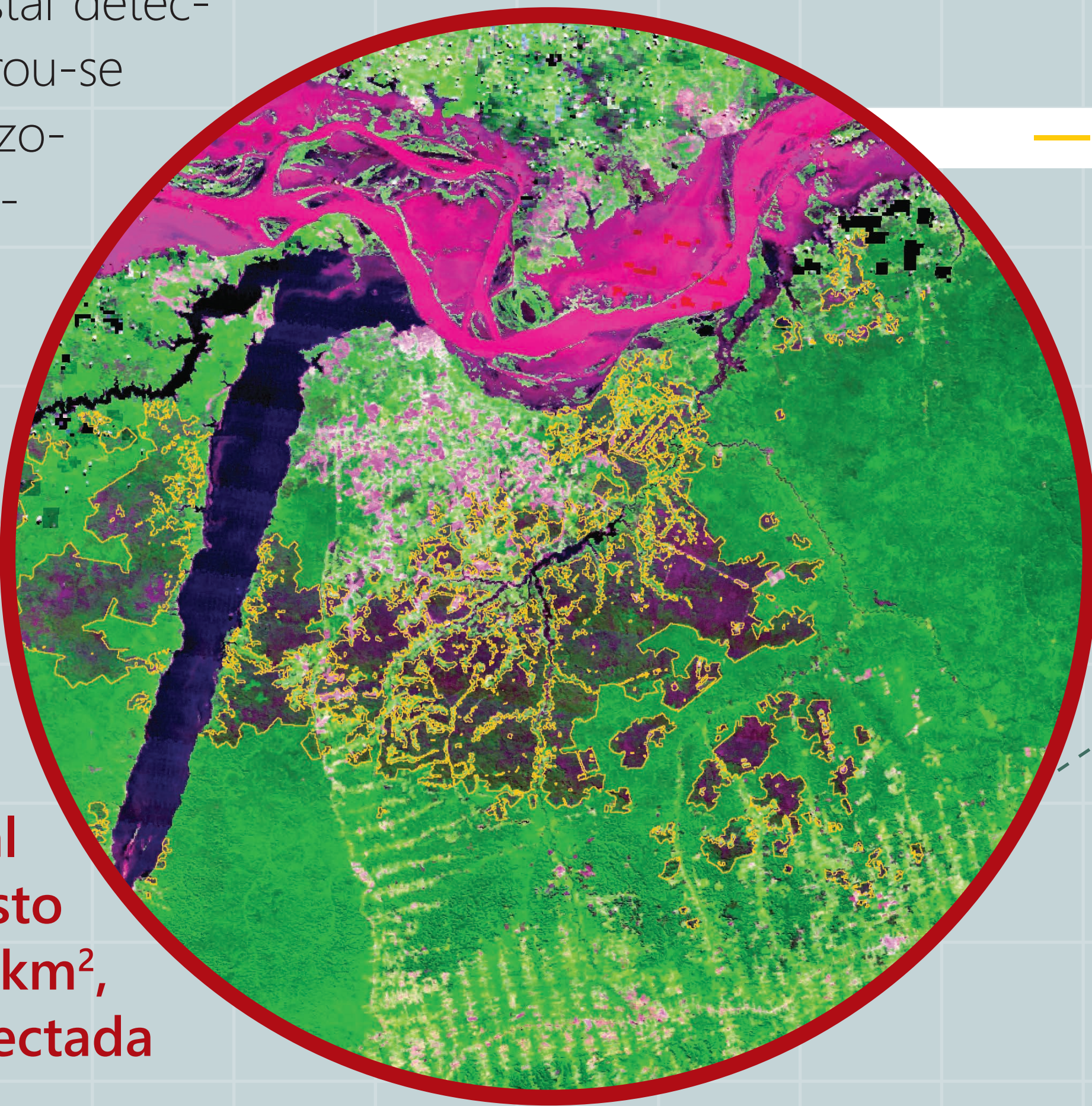
IMAGEM MODIS



O boletim do SAD de junho de 2016 detectou um aumento expressivo da degradação florestal na Amazônia. Essa degradação ocorreu principalmente no Estado do Pará devido às queimadas. O SAD detectou um total de 9.481 km² de florestas degradadas, dos quais 93% ocorreram no Pará, seguido por Roraima (4%) e Amazonas (3%).

A degradação florestal detectada no Pará concentrou-se na região do Baixo Amazonas, nos municípios de Santarém, Mojuí dos Campos, Uruará, Juruti e Belterra. Para entender essa alta taxa de degradação florestal, combinamos vários tipos de imagens de satélite para compor uma série histórica desse evento, cobrindo o período de julho de 2015 a junho de 2016.

O acumulado de degradação florestal detectado pelo SAD no período de Agosto de 2015 a Julho de 2016 chegou a 15.043 km², 2,5 maior que a média de desmatamento detectada pelo Prodes entre 2010 e 2015.



Degradação SAD
Primeira detecção do SAD

Junho 2016

IMAGEM MODIS

Incêndio florestal dezembro 2015 a junho 2016
7.350 km²
Estado do Pará

ALTA COBERTURA DE NUENS QUE INIBIRAM A DETECÇÃO DE QUEIMADAS

NÚMERO DE FOCOS DE QUEIMADAS



Fonte: <http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>

Dados de focos de calor gerados pelo INPE indicando alta incidência de queimadas no período de agosto a dezembro de 2015

IMPACTO DAS QUEIMADAS

- × Emissões de carbono
- × Perda de biodiversidade
- × Degradação florestal
- × Empobrecimento do solo
- × Poluição atmosférica
- × Impacto na saúde
- × Perdas econômicas

IMAGEM AWiFS

